



## **EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Autor(es): Patrícia Helena Costa Mendes, Valéria Mariana Atella Barbosa, ALESSANDRA ROCHA OKIDOI CASTELO BRANCO, ARETUSA APARECIDA DE FARIA FORTUNATO RODRIGUES, ERNIRIA CARVALHAIS SILVA, MARIA DA CONSOLAÇÃO MAGALHÃES, MARIVALDA CEZÁRIO SANTOS TOBIAS

**Introdução** ? A Educação Permanente se apresenta como estratégia potente de capacitação dos profissionais da saúde, favorecendo a reflexão da prática e a transformação dos processos de trabalho, visto que a educação não pode estar voltada apenas para a melhoria da abordagem clínica, mas também deve considerar as necessidades dos usuários, da gestão local e do controle social. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (EPS) estabelece a necessidade de divulgação dos fundamentos da EPS para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo** - Nesse sentido, este trabalho objetiva relatar a experiência do curso de formação de tutores em Educação Permanente em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Metodologia** - Essa formação, na modalidade a distância, com três encontros presenciais, visou capacitar 600 tutores das cinco regiões brasileiras para atuarem como facilitadores no Curso de Especialização em Formação Integrada Multiprofissional em Educação Permanente em Saúde destinado a profissionais de nível superior e no curso de Aperfeiçoamento em Atualização Multiprofissional em Educação e Ensino da Saúde para profissionais de nível médio. A formação ocorreu entre março a agosto de 2014. Após o período de formação, cada tutor tornar-se-á facilitador de 10 profissionais, abrangendo assim a formação em EPS de 6000 pessoas em todo território nacional. Para desenvolvimento das atividades, utilizou-se um ambiente virtual de aprendizagem, cuja metodologia baseou-se na aprendizagem por problemas. A plataforma virtual possuía vários dispositivos como Entradas de textos, Fórum, Diário Cartográfico e Caixa de Afecções, que compreenderam ferramentas potentes de problematização e de construção de novos conhecimentos, que contribuiram para a formação de novos aprendizes em EPS. **Resultados** ? A partir da utilização dos dispositivos da plataforma, bem como da intervenção dos formadores na aprendizagem dos tutores, o curso proporcionou o desenvolvimento da capacidade crítica em relação aos processos de trabalho em saúde e a percepção de que no dia a dia do trabalho as práticas de educação permanente são comuns e devem ser valorizadas. **Conclusão** - Trata-se de uma proposta desafiadora que contribuirá para o entendimento de EPS pelos trabalhadores do SUS de todo o país, culminando na melhoria dos processos de trabalho, e, conseqüentemente na melhoria da assistência à saúde no SUS.

Agência financiadora: Ministério da Saúde